



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA	PPGLL I 18 - Seminário em processos textual-enunciativos
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA	
PERÍODO	2026.2
LINHA DE PESQUISA	Estudos textuais e enunciativos: oralidade, leitura e escritura
DOCENTES RESPONSÁVEIS	Kall Anne Amorim
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA	Terça-feira, 14h-18h (18/08 a 30/09/2026)
CARGA HORÁRIA	30h
OBSERVAÇÃO	Disciplina irá requerer algumas leituras em inglês e francês
EMENTA GERAL	
Escrita enquanto processo. Escrita colaborativa em processos de produção textual em sala de aula. Ensino da escrita, revisão, reescrita e edição textuais. Metalinguagem e produção textual. Prática docente e aprendizagem da escrita.	
EMENTA ESPECÍFICA	
Genética de texto e estudos textual-enunciativos. Sistema Ramos como metodologia para coleta de dados multimodais. Texto-dialogal. Rasuras oral e escrita como constitutivas do processo de escrita. Metalinguagem e processo de ensino e aprendizagem da produção textual. Documentos didático-curriculares, práticas docentes e produção textual no Ensino Fundamental.	
OBJETIVOS	
▪ Discutir sobre a produção textual escrita e suas estratégias (planejamento, revisão e edição) ▪ Refletir sobre as contribuições da Genética textual para a área de produção textual ▪ Discutir sobre a importância e os tipos de rasura no processo de produção textual ▪ Apresentar o Sistema Ramos como metodologia para a coleta de dados multimodais, evidenciando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da escrita ▪ Analisar as características da escrita colaborativa em sala de aula, refletindo sobre sua importância para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa ▪ Dialogar sobre atividades metalinguísticas em processos de produção textual ▪ Discutir a relação entre documentos didático-curriculares, práticas docentes e a produção textual de alunos do Ensino Fundamental	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I Produção textual escrita enquanto processo ▪ Escrita: definição(ções), características e estratégias	



- Genética textual: definição, objeto de estudo e contribuições para a produção textual
 - Tipos, funções e importância da **rasura** na produção textual
- Produção textual em documentos didático-curriculares brasileiros

II Escrita colaborativa em sala de aula

- Escrita colaborativa em sala de aula: definição e características
- Sistema Ramos: registro multimodal do processo de produção textual
- Escrever a dois em sala de aula: inter-relações entre documentos curriculares, livros didáticos de Língua Portuguesa, prática docente e o texto escolar discente
- Metalinguagem e o processo de ensino e aprendizagem da produção textual escrita

METODOLOGIA

1. Aulas teóricas, com ênfase no debate crítico a partir da leitura prévia de artigos científicos e/ou capítulos de livros indicados em aula
2. Análise de dados e/ou leitura de artigos que analisem dados visando a articular teoria e prática dentro dos temas discutidos no componente curricular
3. Seminários temáticos
4. Produção textual orientada

AVALIAÇÃO

1. Discussão de artigos e/ou capítulos de livros
2. Seminário temático discente
3. Produção escrita orientada

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAMPS, A. Texto, processo, contexto, atividade discursiva: diferentes pontos de vista sobre a atividade de aprender e de ensinar a escrever. In: CAMPS, A. (org.). **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 13-32.

CALIL, E. **Escutar o invisível**: escritura & poesia na sala de aula. São Paulo: Editora da UNESP; FUNARTE, 2008.

CALIL, E. Sistema Ramos: método para captura multimodal de processos de escritura a dois no tempo e no espaço real da sala de aula. In: **Alfa**: Revista de linguística, n. 64, 2020.

CALIL, E.; AMORIM, K. A. “Nós vamos ter que dar dez beijos em cada um”: a gênese de discurso direto em um processo de escritura a dois. **Domínios de Linguagem**, Uberlândia, v. 11, n. 4, p. 1175-1193, out./dez. 2017. DOI: 10.14393/DL31-v11n4a2017-5.

CALIL, E.; PAOLACCI, V.; FELIPETO, C. Étude comparative de la pratique didactique et de la production textuelle chez les élèves de CP et les enseignants en France et au Brésil. **SHS Web of Conferences**, v. 191, p. 07004, 2024.

COELHO, S. M.; ANTUNES, L. B. Revisão textual: para além da revisão linguística. **SCRIPTA**. Belo Horizonte, v. 14, n. 26, p. 205-224, 1º sem. 2010.



FELIPETO, C. O que rasuram os alunos quando escrevem a dois um único texto? questões em torno da rasura e da escritura colaborativa. **Revista do GELNE**, v. 14, n. 1 Ed. Esp, p. 99-116, 2016. Disponível em: <Discfile:///Users/eduardocalil/Downloads/penhacasado,+1421-4659-1-CE.pdf>

GRÉSILLON, A. **Elementos de Crítica Genética**: ler os manuscritos modernos. Tradução de Cristina de Campos Velho Birck, Letícia Cobalchini, Simone Nunes Reis e Vincent Leclercq. Revisão de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2007, 336p.

HAYES, J. A new framework for understanding cognition and affect in writing. In: LEVY, C.; RANSDELL, S. (ed.). **The science of writing**: theories, methods, individual differences. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1996, p. 1-27.

HAYES, J.; FLOWER, L. Identifying the organization of writing processes. In: GREGG, L; STEINBERG, E. (ed.). **Cognitive processes in writing**. Hillsdale, N.J.: Lawrence Erlbaum, 1980.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

BRASIL. **Lei 9131/95, de 22 de dezembro de 2017**. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ministério da Educação. 2018.

BRASIL. **Lei 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação. Brasília: Senado Federal, 1996.

BORÉ, C. BOSREDON, C. A frase segundo os rascunhos: um trajeto entre o oral e o escrito. Tradução de Kall Anne Amorim. **Revista Letras Raras**. Campina Grande, v. 11, n. 1, p. 242-256, mar. 2022.

BIASI, P.-M de. **A genética dos textos**. Tradução de Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2010. 176p. (Coleção DELFUS, 2).

CAMPS, A. Atividade metalinguística na aprendizagem da língua. Tradução de Rosiene Omena Bispo, Maria Silma Lima de Brito e Eduardo Calil. In: CALIL, E.; FELIPETO, C.; BORÉ, C. (org.). **Escrita colaborativa na sala de aula**. Campinas: Pontes, 2025, cap. 10, p. 238-260.

CHANQUOY, L. Revision process. In: BEARD, R.; MYHILL, D.; RILEY, J.; NYSTRAND, M. **The SAGE Handbook of Writing Development**, London: SAGE publications, p. 80-97, 2009.

FABRE, C. Brouillons scolaires et critique génétique : nouveaux regards, nouveaux égards? **Linx**, 2004, n. 51, 2004. DOI: 10.4000/linx.160.

FELIPETO, C. Escrita colaborativa e individual em sala de aula: uma análise de textos escritos por alunos do ensino fundamental. **Alfa**: Revista de linguística, v. 63, p. 133-152, jan./mar. 2019.

KOCH, I; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

MENEGASSI, R. J. et al. Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos. Revisão textual-interativa: Aspectos. **Domínios de Linguagem**: Uberlândia, v. 10, n.3, jul./set. 2016.

MOTERANI, N. G.; MENEGASSI, R. J. Aspectos linguístico-discursivos na revisão textual-interativa. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, v. 2, n. 52, jul./dez. 2013.

PLANE, S. Singularités et constantes de la production d'écrit – l'écriture comme traitement de contraintes. In : LAFFONT-TERRANOVA, J. ; COLIN, D. (eds.). **Didactique de l'écrit**. La construction des savoirs et le sujet-écrivain. Presses Universitaires de Namur, p. 33-54, 2006.

STORCH, N. Collaborative writing: Product, process, and students' reflections. **Journal of Second Language Writing**, n. 14, p. 153-173, 2005.